

VISÃO DO CORREIO

País melhora indicadores de maternidade

O número de mortes de parturientes vem declinando no Brasil desde 2021, quando chegou a 3.024 vítimas principalmente devido à pandemia de covid-19. Em 2023, 1.292 mulheres não resistiram ao parto, sendo 734 atendidas na rede pública, 456 na rede privada e 82 em estabelecimento não informado. As mulheres pretas e pardas foram as que mais foram a óbito (847) em 2023; as brancas somaram 389; e as indígenas, 42. Entre as asiáticas, houve uma morte.

Em 2022, a cada 100 mil nascidos vivos, 57,7 parturientes morriam. O número de óbitos entre mulheres negras chegava a 110,6, quase duas vezes mais do que o total geral de vítimas brancas. Diante da flagrante desproporção, o governo brasileiro estabeleceu como meta reduzir em 50% a mortalidade de mulheres negras até 2027. Entre os fatores que prejudicam essas gestantes, estão o acesso limitado a cuidados médicos de qualidade, falha no pré-natal, complicações na hora do parto e falta de atendimento humanizado.

A ideia é se antecipar a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), com, inclusive, melhor desempenho. A meta estabelecida com a agência internacional é de, até 2030, ter no máximo 30 mortes a cada 100 mil nascidos vivos.

Alcançar esse resultado e outros em favor da saúde das mulheres implicará fortes ajustes na oferta dos serviços públicos de saúde. Entre eles, o pré-natal, a atenção às doenças que comprometem o parto, como a hipertensão nas mulheres negras, e o atendimento humanizado independentemente do fator étnico-racial. É

essencial ainda melhorar a rede pública em todos os municípios para que o Sistema Único de Saúde (SUS) seja efetivamente universal, como propuseram seus criadores.

Em queda também estão os partos de adolescentes. No primeiro semestre de 2024, em todo o país, 141 mil jovens entre 10 e 19 anos deram à luz. Uma redução relevante se comparada a igual período de 2023, quando nasceram 286 mil bebês de mães nessa faixa etária, segundo os dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc), do Ministério da Saúde.

Desde de 2015, vem ocorrendo um decréscimo no parto entre adolescentes. Para os especialistas, isso tem ocorrido porque jovens com mais acesso aos serviços de saúde e maior escolaridade têm percebido que é essencial adiar a maternidade, a fim de avançar profissionalmente, entre outros objetivos. As mães, principalmente as que são “solo”, também têm orientado suas filhas para que não repitam a condição de vulnerabilidade.

Mas não foram só as mães que mudaram. As escolas também têm sido um espaço para dialogar com jovens sobre as inconveniências de uma gestação precoce. Ainda que na sociedade haja uma camada retrógrada que condena a educação sexual dos jovens, falar sobre o tema com os adolescentes tem feito a diferença.

Esclarecimento não pode ser confundido com apologia do sexo. Assim como é descabido diferenciar o atendimento às parturientes a partir da cor da pele e condição socioeconômica. Salvar vidas é o maior objetivo dos que se propõem a ser um profissional da saúde.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Dono do mundo

Donald Trump sente-se o dono do mundo. Como esperado, ele foi extremamente grosseiro com a bispa Mariann Edgar Budde pela sua fala durante o Serviço de Oração, na Catedral Nacional de Washington. Trump qualificou como de “desagradável” o apelo que a bispa fez em favor dos LGBTQIA+ e dos imigrantes, que serão afetados pelo decreto sobre extradição dos não norte-americanos. Ainda exigiu que a bispa fizesse uma retratação. Para ele, todos os imigrantes são “criminosos”, esquecendo que os grandes atos de violência nos Estados Unidos foram protagonizados pelos nativos, provocando matanças nas ruas, nas escolas e em vários outros cenários do país onde a compra e uso de armas de fogo são liberados. Esqueceu que as forças de segurança pública matam os negros diante das câmeras. Verdadeiras chacinas, com destaque no noticiário mundial. Entre os seus primeiros atos, está a libertação de mais de 1.500 presidiários, pessoas criminosas, assassinos e até traficantes de drogas. Não vai demorar, haverá um enorme arrependimento entre parte dos eleitores que o elegeram.

» Wilson Cosme

Asa Sul

Cemitério

É notória a falta de manutenção e zelo no Cemitério de Sobradinho. O mato alto, as vias internas de acesso aos túmulos, todas com enormes buracos e muito barro; observa-se a proliferação de ratos, baratas, escorpiões e mosquito da dengue. Enfim, um total descaso da gestão pública que vem atestando o pagamento de serviços mal executados ou inexistentes. O que mais é aviltante é o descaso com entes queridos que encontram-se sepultados, bem como o descaso com centenas de famílias que visitam diariamente o cemitério. Também chamo a atenção para os amigos e cidadãos pioneiros que tanto trabalharam por essa cidade e seus túmulos estão tomados pelo mato, um verdadeiro descaso. Outro fato espantoso para todos é que, há vários anos, no Dia de Finados, autoridade parlamentar arma barraca na entrada do cemitério e não faz nada. Isso é uma vergonha para toda a comunidade. Portanto, em nome de todas as famílias sobradinhenses, solicitamos providências do GDF com relação à infraestrutura no menor prazo possível; e ao Tribunal de Contas do DF, nas suas competências. Essa situação não pode se arrastar, como vem sendo noticiado/denunciado em todo o DF.

» Abílio Castro Filho

Sobradinho

Paisagismo

Em passagem por uma das entradas do Parque da Cidade Sara Kubitschek, na Epig, no Sudoeste, observei um projeto de paisagismo lindo, com espécimes que embelezam muito aquela área, além de torná-la mais harmônica. Moro em Brasília há mais de 20 anos e declaro que valeu a pena esperar, mesmo diante dos transtornos que obras causaram. Obrigada, GDF!

» Fernanda Vieira

Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O governo de Goiás tem divulgado intensamente seu sucesso na segurança pública. Uma questão de interesse do DF: essa evolução tem ocorrido no Entorno goiano?

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Parabéns à bispa pela coragem diante de tamanha barbárie. Ela mostrou que não se usa o nome de Deus em vão. Deu uma aula do que é ser uma verdadeira cristã.

Dora Maria — São Paulo

Na imprensa: “Trump concedeu perdão presidencial aos condenados pelo ataque ao Capitólio”. Ô, Raul Seixas, que saudades de você, muito obrigado pela sua maravilhosa premonição do *Cowboy fora-da-lei!*

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Mais um pouco, Trump vai começar a exigir desculpas até de Deus!

Jackson Santos — Pará

Caso de Justiça: compram passagens aéreas, alugam black-tie e vestido, passam um frio danado e foram barrados no baile.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Trump faz ameaça a Putin para acabar logo com a guerra na Ucrânia. É o começo de uma nova guerra. Putin não tem medo dele. São dois cães rugindo.

Maria Dias — Belém (PA)

O mundo inteiro sai perdendo com a guerra! Se Trump sustentar esse discurso, adeus planeta Terra. A Rússia vai mandar bombas para todos os lados, sem falar que os inimigos do velho louco são muitos ...

Ailton Trindade Silva — Vila Velha (ES)



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Avanços contra a dengue

Neste momento em que o negacionismo volta aos holofotes mundiais, aqui no Brasil seguimos empenhados em encontrar, por meio da ciência, as soluções contra males que afligem nossa população. Temos entidades e especialistas dedicados a essa missão. Nesta semana, por exemplo, o Instituto Butantan anunciou ter iniciado a produção das primeiras vacinas contra a dengue em dose única.

O Butantan começou a fabricação enquanto espera a aprovação do imunizante pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os ensaios clínicos da vacina acabaram em junho, após cinco anos de acompanhamento de participantes da pesquisa. E em dezembro, o instituto entregou os últimos documentos necessários para a análise pelo órgão regulador.

O diretor do Butantan, Esper Kallás, classificou o imunizante como “um dos maiores avanços da saúde e da ciência na história do país e uma enorme conquista em nível internacional”. “Que o Instituto Butantan possa contribuir com a primeira vacina do mundo em dose única contra a dengue mostra que vale a pena investir na pesquisa feita no Brasil e no desenvolvimento interno de imunobiológicos”, frisou ele.

Se a vacina for aprovada, o Butantan prevê entregar cerca de 100 milhões de doses ao Ministério da Saúde nos próximos três anos. É uma notícia

que nos enche de esperança no combate à doença que teve 6,6 milhões de casos confirmados no país, no ano passado, e causou mais de seis mil mortes.

A vacina existente não está disponível para toda a população por causa da capacidade limitada de fornecimento pela fabricante internacional. Os 9,5 milhões de doses compradas em 2025 pelo Ministério da Saúde são destinadas a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Essa faixa etária é a que tem mais propensão a desenvolver a forma grave da doença e a que concentra o maior número de interações — então, se há meninos ou meninas em sua casa que ainda não tomaram o imunizante ou estão com a dose em atraso, leve-os para atualizar a caderneta.

Enquanto não há vacinas para todos — e mesmo depois que elas fiquem disponíveis —, temos de impedir que o mosquito se reproduza, como evitar o acúmulo de água em latas, garrafas, pneus, calhas, vasos de plantas; manter caixas d’água cobertas, usar repelentes e instalar telas de proteção.

Lembrando que, no Centro-Oeste, o Distrito Federal ficou em segundo lugar em registro de casos prováveis da doença nas três primeiras semanas deste mês, com 1.093 notificações — atrás apenas de Goiás, que teve 3.770. É fundamental cada um de nós fazer a sua parte para impedir a proliferação desse mal.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS * SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia para pesquisa em jornais e cópias:
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br